

UNIMONTES 2026

POTENCIALIDADES DO USO DA IA NO ENSINO CONTÁBIL

Professora Doutora Fábila Magali Santos Vieira

Departamento de Métodos e Técnicas Educacionais | Coordenadora do Hub de Educação Digital | Coordenadora do Mestrado Profissional em Processos e Tecnologias Educacionais

Professor Doutor Alcino Franco de Moura Júnior

Escola Técnica de Saúde do CEPT | Departamento de Ciências da Administração | Coordenador Adjunto do Hub de Educação Digital | Coordenador Adjunto do Mestrado Profissional em Processos e Tecnologias Educacionais





Quem é o parteiro e quem é o parturiente?

A perspectiva maiêutica para repensar autoria e responsabilidade epistêmica no uso de IA na produção científica

Ricardo Limongi França Coelho e Luis Carlos Coelho

Publicado em: **SciELO em Perspectiva**, 19 de janeiro de 2026

A **maiêutica** (do grego *maieutikós*, "arte de partejar") é o método socrático de produção do conhecimento por meio do diálogo. Sócrates, filho de uma parteira, comparava seu papel ao de um parteiro de ideias: em vez de transmitir respostas prontas, ele conduzia seus interlocutores a descobrirem, por si mesmos, conhecimentos que já carregavam em potência. O método funciona por perguntas sucessivas que estimulam o exame crítico das próprias crenças.

A IA como parteira

A IA não é autora, mas interlocutora dialógica: auxilia o pesquisador a articular conhecimentos que já carrega em gestação, como na maiêutica socrática.

Da extração à reflexão

O uso extrativista da IA (pedir respostas prontas) deve ceder lugar ao uso dialógico: cada resposta da IA é um estímulo à nova reflexão, não um ponto final.

Responsabilidade epistêmica

A autoria científica exige responsabilidade pelo conhecimento produzido — algo que máquinas não podem assumir. O pesquisador permanece o protagonista.



Qual é a natureza da relação entre pesquisador e IA no processo de produção do conhecimento?



O Ensino Contábil em Crise Estrutural

O ensino contábil universitário segue preso a um núcleo técnico e quase inalterado há mais de 50 anos. Justamente por isso, a IA encontra um campo já fragilizado.



Domínio técnico-reducionista

O currículo tem deixado pouco espaço para perspectivas críticas, sociais ou humanísticas.



Inércia histórica

Desde os anos 1980, relatórios nos EUA, Reino Unido e Austrália clamam por reformas. Nenhuma reorientação fundamental foi implementada.



Posição de partida frágil

O ensino contábil já estava em crise antes da chegada dos LLMs, tornando-o especialmente vulnerável ao impacto da IA.



A crise apresentada pelo ChatGPT simplesmente coloca em relevo a natureza moribunda de grande parte do ensino contábil (Ballantine, Boyce & Stoner, 2024, p. 3).

IA, Ética e Vieses no Ensino Contábil

O artigo destaca que a IA aprende a partir de textos e decisões existentes, tendendo a reproduzir e ampliar vieses de gênero, raça, classe social e lógica capitalista. Isso traz tanto risco quanto oportunidade pedagógica para o ensino contábil.

Vieses herdados

A IA aprende de textos e decisões existentes, tendendo a reproduzir discriminações de gênero, raça, classe social e lógica capitalista.

As Big 4 em alerta

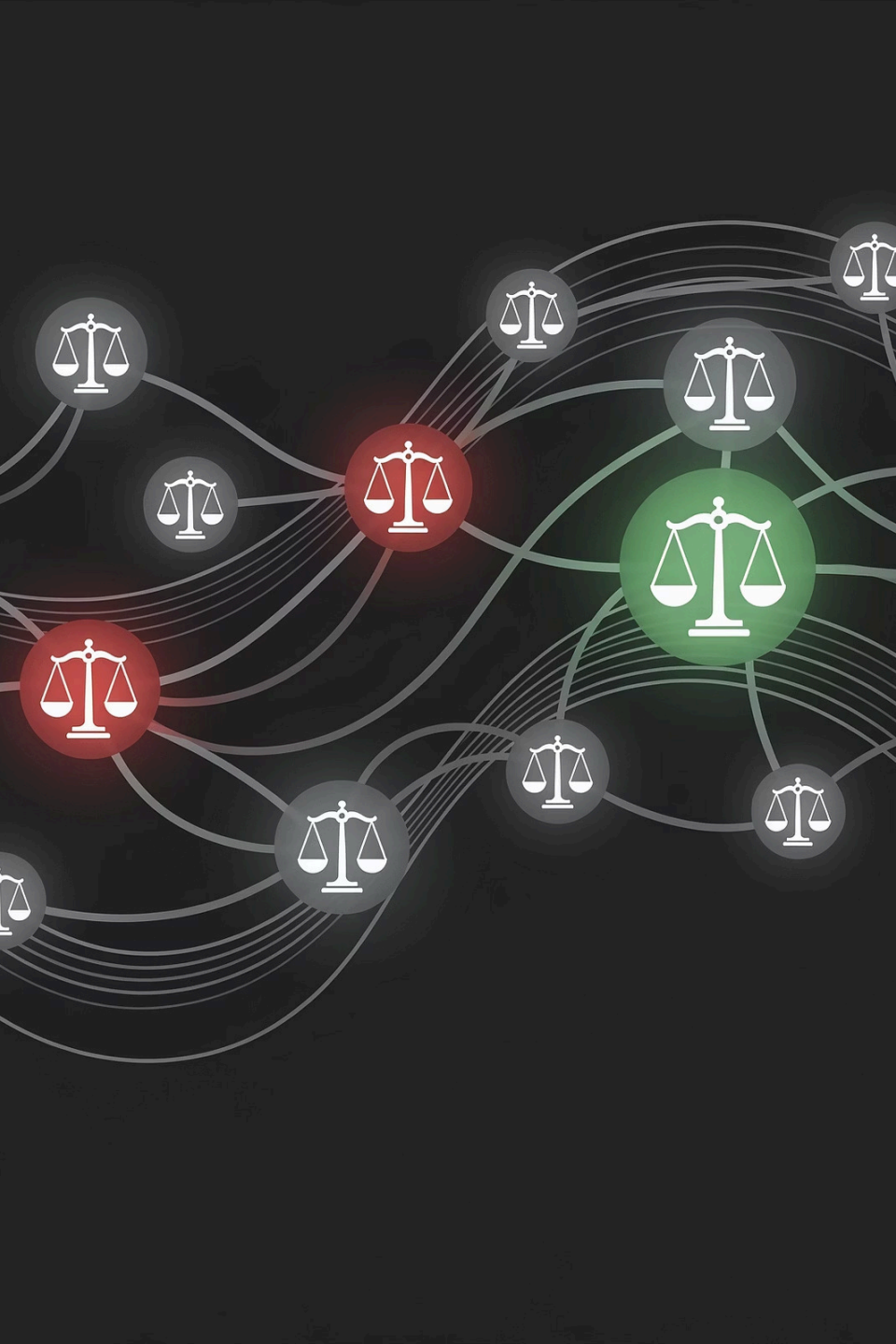
EY, PwC, KPMG e Deloitte já desenvolvem frameworks de IA responsável, sinal de que o risco é real e urgente para a profissão contábil.

Risco nas decisões organizacionais

Algoritmos enviesados podem reforçar discriminações sistêmicas em decisões financeiras e não financeiras de alto impacto.

Oportunidade pedagógica

O ensino contábil pode formar profissionais capazes de identificar e mitigar vieses em grandes conjuntos de dados, abrindo espaço para discutir a ética da própria disciplina.



Um Chamado à Ação: Retomar a Educação do Mercado

Os autores concluem com um chamado urgente: a academia contábil não pode mais 'esperar a tempestade passar'. A IA exige uma resposta ativa, crítica e coordenada de docentes, escolas, universidades e órgãos reguladores.



Reconhecer a ameaça

Compreender que a IA representa uma ruptura sem precedentes, diferente das tecnologias anteriores e que a inércia não é mais uma opção viável.



Abraçar criticamente a IA

Incorporar a IA ao ensino de forma reflexiva: não como ferramenta de corte de custos, mas como alavanca para uma educação mais significativa, crítica e socialmente relevante.



Liderar a mudança curricular

Reformar o currículo para equilibrar competências técnicas com perspectivas humanísticas, éticas e sociais — formando contadores críticos, reflexivos e relevantes para a sociedade contemporânea.

“

"Transformar as ameaças em oportunidade exige que os acadêmicos contábeis reconheçam a natureza da ameaça e do desafio associado, e aproveitem as oportunidades disponíveis" (Ballantine, Boyce & Stoner, 2024, p. 9).

”

Personalização do Ensino

Como a IAG personaliza

- Analisa o progresso, interesses e nível de conhecimento de cada estudante
- Gera materiais customizados: exercícios, textos, casos e vídeos adaptados ao perfil
- Sistemas de aprendizagem adaptativa ajustam dinamicamente o conteúdo e a dificuldade
- Oferece trilhas de aprendizagem individualizadas que maximizam a eficácia

Evidência empírica

Na Universidade de Zhejiang (China), após a introdução da IAG, estudantes relataram maior interesse, confiança e eficácia no aprendizado. Professores avaliaram a tecnologia como um método inovador que enriquece o conteúdo e otimiza os processos de ensino.

Fonte: Wei & Qi (2024)





Inovação Metodológica



Sala de Aula Invertida

A IAG cria materiais pré-aula (vídeos, módulos interativos), liberando o tempo presencial para discussões, análise de casos e prática contábil.



Aprendizagem Gamificada

Jogos e simulações contábeis desenvolvidos com IAG aumentam o engajamento e permitem aprender conceitos complexos em ambiente lúdico.



Realidade Virtual e Simulação

Laboratórios virtuais de contabilidade simulam auditorias, planejamento tributário e análise financeira em ambientes imersivos e seguros.



Trilhas Personalizadas

A AIGC oferece sugestões de aprendizagem baseadas no desempenho individual, atendendo às necessidades específicas de cada estudante.

Fonte: Wei & Qi (2024)



Formação de Competências do Futuro

Shevchuk & Radelytskyy (2024) identificam três categorias de competências que o ensino contábil deve desenvolver na era da IA, com base em revisão sistemática da literatura e análise SWOT.



Competências Técnicas

- IA e Machine Learning
- Análise de dados e Big Data
- Computação em nuvem
- Blockchain



Competências Estratégico-Analíticas

- Gestão de riscos
- Tomada de decisão baseada em dados
- Planejamento de cenários e previsão
- Análise financeira avançada



Ético-Regulatórias e Soft Skills

- Ética em IA
- Conformidade regulatória
- Pensamento crítico e resolução de problemas
- Colaboração interdisciplinar

Reposicionamento Profissional do Contador

A IA não substituirá o contador. Ela o reposicionará.

O profissional migra de "registrador de transações" para analista estratégico, consultor e parceiro de negócios.

❏ Antes da IA

Registro manual de transações. Foco em conformidade e relatórios. Tarefas rotineiras e papel operacional.

❏ Com a IA

Automação de processos rotineiros. Análise preditiva e gestão de riscos. Tomada de decisão estratégica.

❏ Novo Perfil

Analista estratégico, consultor e parceiro de negócios — com foco em valor agregado.

- ❏ Até 2027, 99% das empresas devem usar ou pilotar IA em relatórios financeiros. Apenas 10% já a utilizam extensivamente.

Fonte: Shevchuk & Radelytskyy (2024); KPMG (n.d.)



Mimetismo Tecnológico e IA nas MPEs de Brasília de Minas/MG

Artigo produzido por alunos do 6º período do Curso de Administração da Unimontes, sob orientação do Prof. Dr. Alcino Franco de Moura Júnior. A pesquisa investigou o nível real de integração da IA em 61 micro e pequenas empresas (MPEs) do setor comercial de Brasília de Minas/MG.

61

Gestores entrevistados

73.8%

Taxa de adoção de IA

Achado Central: Alta Adoção, Baixa Maturidade Estratégica

📱 Como a IA é usada

- Criação de conteúdo para redes sociais: 74,5%
- Elaboração de textos (e-mails, propostas): 60,8%
- Geração de imagens e materiais visuais: 54,9%

📊 O que ainda não é feito com IA

- Análise de dados e relatórios: apenas 19,6%
- Gestão e controle de estoque: apenas 17,6%
- Apoio à tomada de decisão: apenas 25,5%
- Treinamento de equipes: apenas 17,6%

Esse padrão confirma o conceito de mimetismo tecnológico (Krakowski, Luger e Raisch, 2023): a IA é adotada para ganhos imediatos de produtividade, sem reconfiguração profunda dos processos internos ou desenvolvimento de capacidades dinâmicas.

Implicação para o Ensino Contábil e de Gestão

O paradoxo é claro: 90,2% acreditam que a IA traz vantagens competitivas — mas apenas 25,5% a usam para apoio à decisão. O problema não é acesso. É letramento estratégico.

O que o mercado revela

- MPEs adotam IA por imitação, não por estratégia
- Uso concentrado em marketing e conteúdo
- Funções analíticas e decisórias negligenciadas
- Barreira: falta de capacitação técnica gerencial

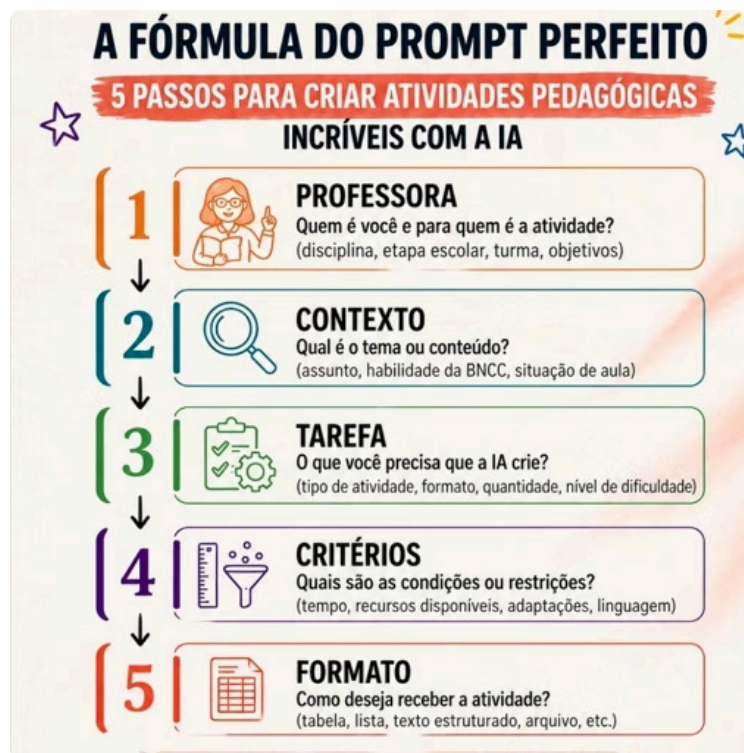
O que o ensino precisa fazer

- Formar profissionais com letramento digital estratégico
- Integrar análise de dados, IA e tomada de decisão nos currículos
- Superar o ensino teórico desconectado da prática
- Desenvolver capacidades dinâmicas nos futuros gestores

A convergência

- Wei & Qi (2024): AIGC pode personalizar e tornar o ensino mais prático
- Shevchuk & Radelytskyy (2024): IES devem reformar currículos urgentemente
- Moura Júnior et al. (2026): o mercado regional já demanda esse profissional

Um prompt, em termos simples, é a instrução que damos a um modelo de IA para realizar uma tarefa específica.



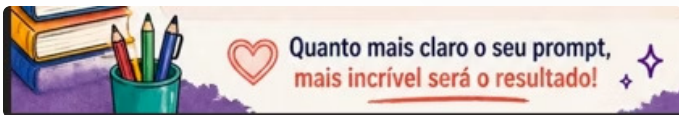
É como fazer uma pergunta a um especialista: a clareza e a precisão da pergunta determinam a qualidade da resposta.

A qualidade do prompt influencia diretamente a qualidade da resposta gerada pela IA.

Um prompt bem elaborado, com detalhes específicos e contexto relevante, permite que o modelo compreenda melhor o que se espera dele e, conseqüentemente, gere resultados mais precisos e relevantes.

A capacidade de criar prompts é uma habilidade cada vez mais valorizada em diversas áreas, desde a criação de conteúdo até a resolução de problemas complexos.

Exemplo de prompt para o ensino Contábil



Prompt completo

Atue como um professor doutor em Contabilidade, especialista em Contabilidade Geral, com experiência em metodologias ativas e formação de estudantes iniciantes. Sou estudante do 3º período de Ciências Contábeis e estou estudando o método das partidas dobradas. Tenho dificuldade em compreender a lógica dos débitos e créditos e preciso me preparar para uma prova sobre lançamentos contábeis. Explique o método das partidas dobradas e elabore cinco situações práticas envolvendo compra de mercadorias, venda à vista, venda a prazo, pagamento de fornecedores e recebimento de clientes. Para cada situação, identifique as contas patrimoniais e de resultado envolvidas, indique quais são debitadas e creditadas, justifique cada lançamento e apresente o registro no Livro Diário. Utilize a terminologia contábil brasileira, linguagem clara e exemplos contextualizados à realidade empresarial. Destaque os erros mais frequentes dos estudantes e proponha uma pergunta de reflexão ao final de cada exemplo, sem fornecer imediatamente a resposta. Organize a resposta em: (1) explicação conceitual; (2) quadro-resumo sobre débitos e créditos; (3) cinco estudos de caso; (4) exercícios de fixação; (5) gabarito comentado; e (6) mapa mental textual com a síntese dos conceitos

Exemplo de prompt para o ensino de Contábil

1. Professor (papel da IA)

Atue como um professor doutor em Contabilidade, com experiência em Contabilidade Geral, Contabilidade Societária e metodologias ativas de aprendizagem. Explique os conceitos de forma didática, utilizando exemplos práticos e contextualizados à realidade das empresas brasileiras.

2. Contexto

Sou estudante do 3º período do curso de Ciências Contábeis e estou estudando o método das partidas dobradas. Tenho dificuldades em compreender a relação entre débito e crédito e como registrar corretamente os fatos contábeis. Preciso me preparar para uma avaliação que abordará lançamentos contábeis básicos.

3. Tarefa

Explique o método das partidas dobradas e elabore cinco situações problema envolvendo operações comuns de uma empresa comercial (compra de mercadorias, venda à vista, venda a prazo, pagamento de fornecedores e recebimento de clientes). Para cada situação:

identifique as contas envolvidas; indique quais contas são debitadas e creditadas; justifique cada lançamento; apresente o lançamento no Livro Diário.

4. Critérios

A resposta deve:

utilizar a legislação e a terminologia contábil brasileira; apresentar explicações acessíveis para iniciantes; evitar jargões sem explicação; destacar os erros mais comuns cometidos pelos estudantes; ao final de cada exemplo, propor uma pergunta para verificar minha compreensão, sem apresentar imediatamente a resposta; incluir um resumo com as principais regras para identificar débitos e créditos.

5. Formato

Organize a resposta da seguinte forma:

Explicação conceitual. Quadro resumo sobre débito e crédito. Cinco estudos de caso. Exercícios de fixação. Gabarito comentado (apresentado somente após os exercícios). Mapa mental em formato textual sintetizando os conceitos.

Recursos de IA para a Pesquisa Científica Contábil

Um mapa dos principais recursos de IA para cada fase da produção científica em Contabilidade: da ideação à apresentação dos resultados.

Fase 1 · Ideação

ChatGPT · Claude: Formular problemas de pesquisa em auditoria, controladoria, tributação e finanças corporativas.

Fase 2 · Revisão de Literatura

Consensus · Elicit · SciSpace · Scite · Litmaps · Notebook LM: Mapear debates, achados e limitações.

Fase 3 · Análise de Dados

Gemini · rTutor.ai · ChatGPT: Análise de demonstrações financeiras, índices contábeis, séries temporais e dados de mercado de capitais.

Fase 4 · Redação

Claude · Jenni.ai: Redigir seções de artigos contábeis com rigor técnico, preservando terminologia normativa e argumentação metodológica.

Fase 5 · Revisão

ChatGPT · Claude: Adequar linguagem às normas da ABNT, revisar referências e refinar resumos para periódicos contábeis.

Fase 6 · Apresentação

Gamma · Notebook LM · Canva Magic Studio: Comunicar resultados de pesquisa contábil em bancas, congressos e defesas de TCC.

 O pesquisador contábil é o autor. A IA é o assistente metodológico.

Da Ideia ao Congresso

Fase 1 · Ideação

ChatGPT

Prompt: "Sugira 3 problemas de pesquisa sobre gerenciamento de resultados em empresas familiares listadas na B3."

Fase 2 · Revisão de Literatura

Consensus

Buscar "earnings management + empresas familiares" no Consensus e filtrar por estudos com alta confiança científica (alto percentual de papers que suportam a tese).

Fase 3 · Análise de Dados

Claude

Prompt: "Explique o Modelo de Jones Modificado e gere um script em R para detectar accruals anormais com dados em painel."

Fase 4 · Redação

Jenni.ai

Colar os resultados da análise e pedir: "Redija a seção de Discussão em tom acadêmico, citando o CPC 47."

Fase 5 · Revisão

ChatGPT

Prompt: "Revise este abstract para a Revista Contabilidade & Finanças (USP): limite a 250 palavras e sugira 5 palavras-chave."

Fase 6 · Apresentação

Gamma

Prompt: "Crie uma apresentação sobre gerenciamento de resultados em empresas familiares para o congresso ANPCONT."

 Cada fase usa IA como acelerador, mas a autoria intelectual, a interpretação dos dados e a responsabilidade pelos achados são sempre do pesquisador.

Curadoria

- ❏ **Curadoria**, no contexto da Inteligência Artificial e da educação, é o processo de **selecionar, avaliar, organizar, adaptar e validar informações e recursos produzidos pela IA antes de utilizá-los no ensino ou na aprendizagem**. Em outras palavras, o professor deixa de ser apenas um transmissor de conteúdo e passa a atuar como um **curador do conhecimento**, garantindo que as informações sejam corretas, relevantes e adequadas aos objetivos educacionais.

No **ensino de Contabilidade**, a curadoria é particularmente importante porque a IA pode gerar respostas desatualizadas, imprecisas ou incompatíveis com a legislação vigente.

A curadoria no ensino contábil pode ser resumida em cinco perguntas que o professor deve fazer antes de utilizar qualquer conteúdo gerado por IA:

- Está correto tecnicamente?
- Está atualizado conforme as normas contábeis e a legislação vigente?
- É adequado ao nível dos estudantes?
- Contribui para desenvolver o raciocínio contábil, em vez de apenas fornecer respostas?
- Respeita princípios éticos, legais e de proteção de dados?

- ✓ Essa perspectiva reforça o papel do docente como **mediador crítico, avaliador da qualidade da informação e designer de experiências de aprendizagem**, utilizando a IA para ampliar as oportunidades de aprendizagem sem abrir mão do rigor técnico característico da formação contábil.

O que é IA Agêntica?

A IA Agêntica vai além dos chatbots tradicionais: ela persegue objetivos complexos de forma autônoma, tomando decisões, usando ferramentas e encadeando ações sem intervenção humana a cada etapa.



IA Tradicional (Regras)

Sistemas baseados em regras fixas, como planilhas automatizadas e ERPs com lógica pré-programada.



IA Generativa (LLMs)

Gera relatórios, análises e textos contábeis a partir de prompts; reativa e responde a comandos.



IA Agêntica

Define objetivos, planeja, age, avalia e itera de forma autônoma; capaz de executar ciclos completos de análise contábil.

i Um agente de IA é um sistema que percebe seu ambiente, raciocina sobre ele, toma decisões e executa ações para atingir um objetivo — podendo acessar bases de dados financeiras, gerar relatórios e colaborar com outros agentes especializados.

Por que isso importa para a Contabilidade?



Agentes podem apoiar ciclos completos de análise contábil: da coleta de dados no Economática ou CVM à geração de relatórios financeiros estruturados.



Múltiplos agentes especializados colaboram em paralelo – um busca dados, outro roda a análise estatística, outro redige a seção de resultados do artigo.



A supervisão do contador permanece essencial para interpretar os achados, validar os números e garantir conformidade com as normas CPC/IFRS.

Modelos para declarar o uso de Inteligência Artificial de forma transparente

Compare as opções abaixo conforme o nível de envolvimento da IA no trabalho.

Modelo 1 – Uso de IA para revisão textual (simples)

Declaração de uso de Inteligência Artificial

Neste trabalho foi utilizada uma ferramenta de Inteligência Artificial Generativa como apoio à revisão linguística, incluindo sugestões de clareza, coesão, organização textual e correção gramatical. Todo o conteúdo foi revisado criticamente pelos autores, que assumem integral responsabilidade pela precisão das informações, interpretações, análises e conclusões apresentadas.

Modelo 2 – Uso de IA na redação e organização do texto

Declaração de uso de Inteligência Artificial

Durante a elaboração deste trabalho, foi utilizada uma ferramenta de Inteligência Artificial Generativa como recurso de apoio para a organização de ideias, elaboração de versões preliminares de trechos do texto, revisão da escrita e aprimoramento da linguagem acadêmica. As contribuições geradas pela ferramenta foram analisadas, adaptadas e validadas pelos autores, que realizaram a verificação das informações com base na literatura científica e assumem total responsabilidade pelo conteúdo final.

Modelo 3 – Uso de IA em pesquisa acadêmica (mais completo)

Declaração de uso de Inteligência Artificial

Este trabalho utilizou uma ferramenta de Inteligência Artificial Generativa como recurso de apoio em etapas específicas da pesquisa, incluindo brainstorming, estruturação do texto, revisão linguística, síntese de informações e aperfeiçoamento da redação. A Inteligência Artificial não substituiu a análise científica, a interpretação dos dados, a seleção das referências bibliográficas nem a elaboração das conclusões. Todas as informações produzidas com auxílio da ferramenta foram verificadas pelos autores à luz da literatura especializada, das normas acadêmicas e das fontes primárias pertinentes. Os autores são integralmente responsáveis pelo conteúdo, pela originalidade do trabalho e pelas interpretações apresentadas.



Referências

Todas as fontes listadas abaixo foram efetivamente citadas nos cartões desta apresentação, que aborda o uso da IA no ensino e na pesquisa científica contábil.

BALLANTINE, J.; BOYCE, G.; STONER, G. *A critical review of AI in accounting education: Threat and opportunity*. Critical Perspectives on Accounting, v. 99, 102711, 2024. <https://doi.org/10.1016/j.cpa.2024.102711>

CHENG, A.; CALHOUN, A.; REEDY, G. *Artificial intelligence-assisted academic writing: recommendations for ethical use*. Advances in Simulation, v. 10, n. 22, 2025. <https://doi.org/10.1186/s41077-025-00350-6>

DECHOW, P. M.; SLOAN, R. G.; SWEENEY, A. P. *Detecting earnings management*. The Accounting Review, v. 70, n. 2, p. 193–225, 1995.

DE LA TORRE-LÓPEZ, J.; RAMÍREZ, A.; ROMERO, J. R. *Artificial intelligence to automate the systematic review of scientific literature*. Computing, v. 105, p. 2171–2194, 2023. <https://doi.org/10.1007/s00607-023-01181-x>

FERRAG, M. A.; TIHANYI, N.; DEBBAH, M. *From LLM Reasoning to Autonomous AI Agents: A Comprehensive Review*. arXiv:2504.19678v2, 6 mar. 2026. Disponível em: <https://arxiv.org/abs/2504.19678>

GANJAVI, C. et al. *Publishers' and journals' instructions to authors on use of generative artificial intelligence in academic and scientific publishing: bibliometric analysis*. BMJ, v. 384, e077192, 2024. <https://doi.org/10.1136/bmj-2023-077192>

KRAKOWSKI, S.; LUGER, J.; RAISCH, S. *Artificial intelligence and the changing sources of competitive advantage*. Strategic Management Journal, v. 44, n. 6, p. 1425–1452, 2023.

MÁJOVSKÝ, M. et al. *Artificial intelligence can generate fraudulent but authentic-looking scientific medical articles: pandora's box has been opened (Preprint)*. Journal of Medical Internet Research, v. 25, 2023. <https://doi.org/10.2196/46924>

MOURA JÚNIOR, A. F. et al. *Mimetismo tecnológico e inteligência artificial nas micro e pequenas empresas do setor comercial de Brasília de Minas/MG*. Unimontes, 2026. (Artigo de pesquisa empírica — 6º período, Curso de Administração.)

QUINTINO, M. E. G. et al. *Implicações éticas do uso da inteligência artificial (IA) em textos científicos: uma revisão integrativa de literatura*. ABEC Meeting, 2024. <https://doi.org/10.21452/abecmeeting2024.258>

SALVAGNO, M.; TACCONI, F. S.; GERLI, A. G. *Can artificial intelligence help for scientific writing?* Critical Care, v. 27, n. 75, 2023. <https://doi.org/10.1186/s13054-023-04380-2>

SHEVCHUK, O.; RADELYTSKY, S. *Reforming higher education curricula for the AI era: challenges and opportunities*. Education and Information Technologies, 2024.

WEI, X.; QI, F. *AIGC-driven personalized learning in accounting education: opportunities and challenges*. Journal of Education and Learning, 2024.

☐ As referências foram verificadas manualmente e correspondem às fontes efetivamente citadas ao longo da apresentação.



Educação Digital democrática.

Acesse materiais, cursos e recursos educacionais abertos em:

www.educacaodigital.unimontes.br

